

A partir das 9h da próxima segunda-feira (9), estará disponível para consulta o segundo lote de restituição do IRPF 2018. Esse lote também contempla restituições residuais dos exercícios de 2008 a 2017. O crédito bancário para 3.360.917 contribuintes será realizado no dia 16, totalizando o valor de R\$ 5 bilhões. Desse total, R\$ 1,625 bilhão são destinados a contribuintes com preferência.

Entidades industriais querem maior transparência na defesa comercial do País

O setor industrial quer mais transparência na defesa comercial do Brasil. Em razão disso, a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e mais 28 entidades industriais enviaram ontem (5), carta aos oito ministérios que integram a Câmara de Comércio Exterior (Camex) para pedir, além de mais transparência, regras claras e rigor técnico no processo de revisão das medidas antidumping. “Nos últimos três anos, o governo brasileiro destoa do restante do mundo ao reanalisar 25% das medidas

antidumping aplicadas pelo Brasil e reverter 63,6% delas, com o argumento de ‘interesse público’.

No mundo, neste período, apenas a União Europeia revisou suas decisões sobre antidumping e o bloco reverteu 6,7%”, diz a CNI. O setor critica principalmente a falta de previsibilidade e de segurança jurídica em decisões importantes do Grupo Técnico de Avaliação de Interesse Público (GTIP), da Camex, sobre defesa comercial. “Após pouco mais de 5 anos da criação do GTIP, tem sido verificada a necessidade de

alguns ajustes no processo de avaliação de interesse público em defesa comercial”.

Para o diretor de Desenvolvimento Industrial da CNI, Carlos Abijaodi, “a suspensão ou redução de medida de defesa comercial por razões de interesse público devem ser muito bem fundamentadas, publicadas, e que comprovem que a não aplicação do antidumping traz mais benefícios à economia do que a aplicação da medida”. Para a CNI, as análises do GTIP estão se tornando uma espécie de “instância recursal”, o que só se vê no Brasil, na avaliação



A CNI e mais 28 entidades industriais querem, além de mais transparência, regras claras e rigor técnico no processo de revisão das medidas antidumping.

da entidade, e “provoca imprevisibilidade e desconfiança no sistema de defesa comercial”.

“Em lugar de ser uma excepcionalidade, as suspensões ou alterações por interesse público estão se tornando algo

bastante frequente, o que não ocorre em nenhum outro país e ameaça o funcionamento adequado do sistema de defesa comercial no Brasil”, diz um trecho da carta. As entidades industriais querem diálogo com

o governo para acabar com a discussão polarizada sobre as medidas antidumping e para dar transparência, “para que não se confunda a agenda de defesa comercial com protecionismo” (AE).

Embraer e Boeing fazem parceria de US\$ 4,7 bilhões para aviação comercial

A Embraer e a Boeing anunciaram ontem (5) que vão formar uma joint venture que vai abarcar todos os negócios e serviços de aviação comercial da empresa brasileira. A companhia norte-americana vai pagar US\$ 3,8 bilhões para ter 80% de controle da nova operação, estimada em um valor total de US\$ 4,7 bilhões. A fabricante brasileira terá 20% da parceria. A expectativa é que a transação seja concluída em um prazo de 12 a 18 meses, sendo finalizada até o final de 2019.

As empresas precisam acertar os detalhes operacionais e financeiros do negócio, que deve ainda passar por aprovação dos acionistas e dos órgãos reguladores. O governo federal decidiu que só vai analisar o negócio após outubro, quando já estiver definido o novo presidente da República. Entre outras questões, a precaução visa evitar



Joint venture vai abarcar todos os negócios e serviços de aviação comercial da empresa brasileira.

que a parceria Embraer-Boeing seja motivo de polêmica durante a campanha eleitoral.

A União, que esta semana deu o sinal verde para que as duas empresas divulgassem o comunicado de fato relevante, é quem dá a palavra final sobre o negócio porque manteve em seu poder, com o processo da privatização da Embraer em 1994, a chamada golden share

(ação de ouro). A joint venture será liderada por uma equipe de executivos sediada no Brasil. A Boeing terá, no entanto, o controle operacional e gestão da nova empresa. A partir da fusão das operações das duas companhias na linha comercial, poderão ser oferecidas ao mercado aeronaves de passageiros com capacidade de 70 a mais de 450 assentos (ABr).

PTB põe pasta do Trabalho à disposição

Brasília - O presidente do PTB, Roberto Jefferson, afirmou ontem (5) que a Executiva Nacional do partido colocou o comando do Ministério do Trabalho à disposição do governo Michel Temer. Pelo Twitter, o ex-deputado admitiu que garantiu “apoio político” para que a legenda assumisse a pasta, mas negou participação em possíveis irregularidades. “Pessoalmente, insisto: não participei de qualquer esquema espúrio no Ministério do Trabalho. E acrescento que minha colaboração restringiu-se a apoio político ao governo para que o PTB comandasse a Pasta”, disse.

Mais cedo, o então ministro Helton Yomura, apadrinhado político de Jefferson, teve o afastamento determinado pelo ministro do STF, Edson Fachin, a pedido da Polícia Federal e da Procuradoria-Geral da República. O pedido de afastamento ocorreu no âmbito da Operação Registro Espúrio, que teve Jefferson e sua filha, a deputada Cristiane Brasil (PTB-RJ), como alvos das primeiras fases. (AE).

Empresário de CR7 já fala em ‘nova etapa’

O empresário de Cristiano Ronaldo, Jorge Mendes, afirmou ontem (5) que, caso seu cliente troque o Real Madrid pela Juventus, “será apenas uma nova etapa e um novo desafio em sua brilhante carreira”. A declaração foi dada ao jornal português “Record”, em meio às crescentes especulações sobre uma possível mudança do craque para Turim.

“Se Cristiano Ronaldo sair do Real Madrid, ficará eternamente grato ao clube, ao presidente, a toda a direção, a todo o estafe médico, a todos os funcionários sem exceção, aos torcedores e a todos os madridistas espalhadas pelo mundo”, disse Mendes. Segundo o diário espanhol “Marca”, bastante próximo ao Real Madrid, a direção merengue pediu ao empresário de Ronaldo que leve uma proposta de 100 milhões de euros para colocar um ponto final na passagem do craque pelo clube.

O valor é apenas um pouco mais alto do que os 90 milhões de euros que a Juventus pagou para contratar Gonzalo Higuaín, que pode estar de saída para o



Uma nova etapa e um novo desafio para Cristiano Ronaldo.

Chelsea, em julho de 2016. O “Marca” diz que a saída de CR7 do Real Madrid é irreversível. A Juve teria oferecido um salário de 30 milhões de euros por temporada ao craque português, quatro vezes mais que os 7,5 milhões de euros - teto do clube - recebidos por Dybala e Higuaín. Para isso, a “Velha Senhora” pode contar com o apoio da Fiat, já que ambos são controlados pela família Agnelli (ANSA).

Defesa da flexibilização do uso de agrotóxicos

O ministro da Agricultura, Blairo Maggi, defendeu o projeto, em tramitação na Câmara, que trata do registro, da fiscalização e do controle dos agrotóxicos no país, flexibilizando o uso desses produtos no território brasileiro. Segundo Maggi, a proposta não tira poderes dos órgãos de controle ambiental e da área de saúde, como a Anvisa e o Ibama, mas acelera o prazo para registro de pesticidas com fórmulas menos prejudiciais do que as atualmente usadas no país.

Entidades ligadas à defesa do meio ambiente e à saúde têm alertado para o risco das regras propostas, incluindo o Inca e a Anvisa, ambos vinculados ao Ministério da Saúde, e o Ibama, ligado ao Ministério do Meio Ambiente. Maggi afirmou que o debate começou em 2002, quando ele apresentou no Senado um projeto para que o registro dos agrotóxicos se desse pelo nome científico do produto e não pelo nome comercial. Para ele, essa mudança facilitaria o registro dos pesticidas, uma vez que as empresas poderiam usar a autorização já concedida a produtos com o mesmo princípio ativo. “Queremos agilizar o uso de novas moléculas no Brasil, coisa que tem demorado em



Ministro da Agricultura, Blairo Maggi.

torno de oito, 10, 12 anos para um novo produto entrar no portfólio do que as fazendas podem usar”, argumentou.

Segundo o ministro da Agricultura, a legislação estabelece que o registro de um novo produto só é possível se for menos tóxico do que o retirado do mercado. “Enquanto não temos novos, estamos usando os velhos. E os velhos são mais tóxicos, os velhos são mais perigosos. Não estamos fazendo apologia de uso maior de inseticida ou ao não controle ou não cuidado”, argumentou, ao afirmar que o projeto não tira a responsabilidade do Ibama e da Anvisa na liberação dos agrotóxicos, mas passa a coordenação dos registros para o Ministério da Agricultura (ABr).

Crianças brasileiras estão bem tratadas nos EUA

Na véspera do jogo do Brasil com a Bélgica na Copa da Rússia, os ministros Aloysio Nunes Ferreira (Relações Exteriores) e Gustavo do Vale Rocha (Direitos Humanos) encontraram ontem (5), em Chicago vários dos adolescentes e crianças brasileiros, separados dos pais considerados imigrantes ilegais. Alegres e animados com futebol, as crianças e os adolescentes afirmaram que estão na torcida pela seleção brasileira. Também aparentaram estar bem alimentados e vestidos adequadamente.

Os ministros visitaram 21 crianças e adolescentes, que têm de 9 a 17 anos, em um abrigo da rede Heartland Alliance, em Chicago. Os filhos de brasileiros foram separados dos pais durante a travessia da fronteira entre o México e os Estados Unidos. Ainda ontem, Aloysio e Gustavo visitaram um segundo abrigo, também em Chicago, onde estão 12 filhos de brasileiros.

Chicago é o local de maior concentração de crianças e adolescentes brasileiros nos Estados Unidos: são 33. No país, de acordo com o último levantamento do Itamaraty, há 55 filhos de brasileiros



Ministro Aloysio Nunes Ferreira.

separados de suas famílias. A separação das famílias de brasileiros e de outras nacionalidades é consequência da política de tolerância zero contra a imigração ilegal implementada em maio pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump.

Gustavo Rocha disse que o objetivo da visita é verificar a situação das crianças e adolescentes e entender de que maneira o governo pode ajudar, levando em conta a vontade das famílias. Hoje (6) e amanhã (7), os ministros participam de reuniões com embaixadores, chefes de posto e cônsules brasileiros nos Estados Unidos, Canadá e México (ABr).

EUA negam que planejam invadir Venezuela

Os Estados Unidos negaram ontem (5) que o Governo do presidente Donald Trump chegou ao ponto, no ano passado, de planejar uma invasão militar da Venezuela, mas reconheceu que a opção continua sendo analisada como uma de muitas possíveis ferramentas para ‘ajudar o povo venezuelano a recuperar a democracia’. “Não houve uma invasão planejada”, disse um porta-voz do Conselho de Segurança Nacional da Casa Branca, órgão encarregado de centralizar a política externa, militar e de inteligência de Washington.

A fonte ressaltou, apesar disso, que os EUA vão continuar considerando “todas as opções que tem disponíveis”, incluindo a via militar, “para ajudar o povo da Venezuela”. O porta-voz, que pediu o anonimato, reagiu assim aos relatórios de imprensa, segundo os quais Trump levantou em agosto do ano passado com alguns de seus principais assessores a possibilidade de invadir a Venezuela.

A fonte confirmou que Trump perguntou pela via militar, mas disse que o que queria era “pedir opções” para a equipe a fim de



Presidente Donald Trump.

ter um leque entre o que escolher em relação ao ‘desastre humanitário que estava acontecendo na Venezuela’. “Perguntou sobre a opção militar, sobre a ajuda humanitária, sobre as sanções, sobre a cooperação internacional contra o regime de Maduro.

O funcionário não esclareceu se houve conversas sérias sobre a possibilidade de uma invasão. O porta-voz qualificou informações que surgiram na imprensa sobre o tema de “sensacionalistas”, porque chegam muitos “meses depois do episódio e se centram apenas em uma das opções” que os EUA consideraram, sem fixar-se na sua atuação na prática (Agência EFE).

“A esperança deixa de ser felicidade quando acompanhada de impaciência”.

John Ruskin (1819/1900)
Escritor britânico

BOLSAS

O Ibovespa: -0,25% Pontos: 74.553,06 Máxima de +0,51% : 75.127 pontos Mínima de -1,32% : 73.756 pontos Volume: 8,92 bilhões Variação em 2018: -2,42% Variação no mês: 2,46% Dow Jones: +0,75% Pontos: 24.356,74 Nasdaq: +1,12% Pontos: 7.586,43 Ibovespa

Futuro: -0,64% Pontos: 74.880 Máxima (pontos): 75.810 Mínima (pontos): 74.070 Global 40 Cotação: 745,117 centavos de dólar Variação: -0,35%.

CÂMBIO

Dólar comercial no balcão Compra: R\$ 3,9299 Venda: R\$ 3,9304 Variação: +0,44% - Dólar Paralelo Compra: R\$ 4,01 Venda: R\$ 4,11 Variação: +0,57% - Dólar Ptax Compra: R\$ 3,9186 Venda: R\$ 3,9192 Variação: +0,34% - Dólar Turismo Compra: R\$ 3,8670 Venda: R\$ 4,0770 Variação: +0,59% - Dólar Futuro (agosto)

Cotação: R\$ 3,9400 Variação: +0,42% - Euro (17h31) Compra: US\$ 1,169 Venda: US\$ 1,169 Variação: +0,29% - Euro comercial Compra: R\$ 4,5910 Venda: R\$ 4,5930 Variação: +0,7% - Euro turismo Compra: R\$ 4,5070 Venda: R\$ 4,7770 Variação: +0,78%.

JUROS

CDB prefixado de 30 dias, 6,43% ao ano. - Capital de giro, 9,77% ao ano. - Hot money, 1,08% ao mês. - CDI, 6,39% ao ano. - Over a 6,40%.

OURO

Ouro Cotação: US\$ 1.258,80 a onça-troy (1 onça-troy equivale a 31,1035 gramas) Variação: +0,42% - Ouro BM&F (à vista) Cotação: 156,501 Variação: -0,63%.

COLUNA DO HERÓDOTO

Faraós embalsamados



Heródoto Barbeiro (*)

A manifestação foi marcada para a principal avenida da cidade, mesmo com a repressão do governo. Grupos políticos no poder tentaram também impedir.

Um dos manifestantes postou nas redes sociais que o país sofria de corrupção, opressão e educação de má qualidade, e péssimo atendimento na saúde. Vivemos em um sistema corrupto que não tem perspectiva de mudanças, dizia ao gritos em cima de um caminhão de som, outro manifestante. Eles foram unânimes em denunciar a corrupção do governo, sua incapacidade de prestar serviços públicos, cobrança abusiva de impostos e a falta de igualdade de oportunidades no país.

Boa parte dos presentes na avenida concordavam que a maioria dos problemas econômicos eram causados fundamentalmente por causa do esquema político que impedia a renovação, e perpetuava a elite no poder. Sustentavam que os maiores obstáculos enfrentados estavam no Estado ineficiente e corrupto e uma estrutura social em que não havia espaço para as pessoas usarem o seu talento. O sentimento geral era que era preciso mudar e para isso era necessário uma reforma política.

Mas, "tudo está no seu lugar, graças a Deus, graças a Deus", cantarolava um líder do governo.

A primeira modificação desejada pelos manifestantes era reformar o sistema político que estava nas mãos da elite desde os tempos imperiais. As mudanças ocorridas ao longo dos anos eram apenas de fachada, uma maquiagem para que o país tivesse sempre mais do mesmo. O sistema é totalmente dominado pelas elites que reservam para si os postos elegíveis através da compra de votos, instrumentação do Estado para seus correligionários, e a formulação de leis que os protegem da justiça e os privilegiam.

Além da corrupção, muita corrupção. Ao longo do tempo as elites institucionalizaram

seu poder legislando e aprovando dois sistemas jurídicos, na prática, duas leis: uma para os pobres e outra para os ricos, que navegam por ela com recursos jurídicos intermináveis e advogados de custo milionário. Manifestantes acusam o governo, monopolizado pelas elites, de ter se apropriado do Estado e adotarem no passado políticas e estratégias equivocadas que consolidaram a incapacidade do país prosperar. Era a tempestade perfeita do atraso.

Uma pequena elite se esbaldava em privilégios às custas do resto da nação, ou seja organizou ao longo do tempo a sociedade em função de seus próprios interesses em detrimento da massa da população. O poder político, estritamente concentrado, vem sendo usados para gerar riqueza para aqueles já detêm a maior parte da renda nacional, uma das mais concentradas do mundo. A origem da elite era a propriedade da terra que vinha dos tempos antigos com a produção voltada para o mercado externo e o produto da venda destinado aos grandes latifundiários.

Muito pouco sobrava para a população em geral. Com o advento da industrialização e do crescimento da economia, pouca coisa mudou uma vez que a população também aumentou. Mão de obra barata, falta de empreendedorismo, sindicatos monopolizados por outro ramo da elite, falta de mobilização em torno de um programa com um mínimo de sustentação popular. Pouco adiantou a derrubada da monarquia e a proclamação da república.

A despolitização constante prosperou e foi habilmente usada pela elite dominante. Assim, a queda do rei em 1952, apenas proporcionou a ascensão da elite egípcia ao poder, desinteressada na prosperidade das pessoas comuns, tanto quando no tempo dos otomanos e britânicos. Em consequência a estrutura básica da sociedade não mudou, e o Egito permaneceu pobre.

(*) - É âncora do Jornal da Record News, inspirado em "Por Que as Nações Fracassam", de Acemoglu e Robinson, ed. Campus.

Comportamento dos japoneses que encantou o mundo é rotina no Japão

O comportamento dos jogadores da seleção do Japão, que limpavam os vestiários da Rostov Arena, depois da derrota para a Bélgica nas oitavas de final da Copa do Mundo, voltou a surpreender o mundo, mas nada mais é do que uma prática natural no país, ensinada para todas as crianças

As cenas têm se tornado cada vez mais frequentes nas competições esportivas internacionais que têm a presença dos japoneses.

Há quatro anos, no Brasil, as imagens de torcedores recolhendo lixo nas arquibancadas, após cada jogo, viralizaram.

O caso mais recente, em que os integrantes do elenco se preocuparam em deixar limpo o vestiário, chamou a atenção da imprensa internacional, por se tratar de uma partida com contornos dramáticos, em que os Samurais Azuis perderam a chance de alcançar às quartas de final do Mundial. O Japão venceu a partida por 2 a 0, mas os belgas conseguiram empatar depois do intervalo e marcaram o gol da virada nos acréscimos do segundo tempo. Mesmo assim, após o jogo, a torcida pegou os sacos para lixo que tinha levado e limpou as arquibancadas, enquanto os jogadores deixaram o vestiário impecavelmente limpo, com uma mensagem de agradecimento em russo, uma cena que foi registrada pela Fifa, compartilhada nas redes



Para os japoneses, a limpeza dos espaços públicos é uma tradição e também uma obsessão, um dever que é ensinado às crianças.

sociais e acabou viralizando na internet.

Enquanto o mundo se rendia em elogios aos asiáticos, no país, o comportamento foi visto sem qualquer comoção, já que se trata de prática ensinada desde a infância. "Pode ser que seja motivo de orgulho, mas para nós é o normal. O anormal seria sair deixando lixo por lá, e passar essa imagem ruim em um país que não é o seu", diz Yumi Takada, uma japonesa de 61

anos que passou a madrugada acordada para assistir a partida. "É mais surpreendente a reação dos veículos de imprensa sobre o fato da torcida limpar as arquibancadas. Para nós, é uma questão de bom senso, algo que aprendemos em casa. De todas formas, é lindo que os japoneses sejam reconhecidos por algo assim", afirma a compatriota Masafumi, de 36 anos.

Para os japoneses, a limpeza dos espaços públicos é uma tra-

dição e também uma obsessão, um dever que é ensinado para as crianças desde os 6 anos de idade, quando são obrigadas a organizar as salas de aula e outros espaços, como instalações esportivas. No Japão, quando acontecem as festividades ao ar livre, como os populares "Hanami" - reuniões para ver as cerejeiras em flor -, os japoneses deixam os parques no mesmo estado em que encontraram, ou até mais limpos.

Além disso, no mundo do esporte japonês, o peso das regras, as hierarquias e a consideração pelo grupo são tão fortes que, em algumas ocasiões, prejudicam o rendimento dos atletas, dos quais são exigidos um comportamento exemplar, principalmente em modalidades tradicionais como o sumô. Apesar dos elogios recebidos mundialmente pelo comportamento na Rússia, nem todos os japoneses ficaram contentes com o rendimento da seleção na Copa. "Não podemos ficar mais satisfeitos em sermos bons perdedores", publicou o jornal japonês "Asahi" após a eliminação para a Bélgica (Agência EFE).

Amazon vende lagostas vivas online no Reino Unido

A transnacional de comércio eletrônico Amazon colocou em sua página no Reino Unido diversos anúncios de lagostas vivas, que também podem ser enviadas ao exterior. A oferta gerou reações na Europa, e a Entidade Nacional de Proteção dos Animais (Enpa), maior organização do tipo na Itália, afirmou que não se pode consentir que alguém "venda animais na plataforma".

"Os animais são colocados em caixas e mandados ao endereço de destino, onde chegam em alguns dias", declarou a Enpa. "Embalar uma lagosta viva, tirando-a do seu habitat e obrigando-a a viajar em uma caixa por centenas ou milhares de quilômetros, é uma forma evidente de maus tratos", lamentou.

A ONG pede que a Amazon seja sensível às causas dos animais e leia todas as críticas recebidas de seus próprios usuários. Caso os anúncios não saiam do ar, a Enpa disse estar pronta para começar uma "greve de compras", mesmo que coincida com o Amazon Prime Day, o maior evento de descontos da empresa, marcado para 16 de julho.

"O e-commerce não pode ser terra de ninguém, um mercado virtual onde a falta de referência territorial seja pretexto para que não sejam considerados nem os elementos mais básicos de respeito aos seres vivos não-humanos", concluiu a entidade italiana (ANSA).

OMS: baixa qualidade de serviços compromete avanços na saúde

A baixa qualidade dos serviços prestados está retendo avanços e melhorias na saúde em países de todos os tipos de renda, segundo relatório divulgado ontem (5) pela Organização Mundial da Saúde (OMS), pelo Banco Mundial e pela Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OECD, na sigla em inglês).

Diagnósticos imprecisos, erros médicos, tratamentos inapropriados ou desnecessários, uso inadequado e pouco seguro de instalações clínicas e profissionais sem treinamento adequado e com pouco conhecimento prevalecem em todos países, alertou a OMS, por meio de comunicado. A situação, segundo a entidade, é pior em países de baixa e média renda, onde 10% dos pacientes hospitalizados correm risco de adquirir algum tipo de infecção durante o período de internação, comparado a 7% em países de alta renda.

A OMS lembra que infecções hospitalares podem ser facilmente prevenidas por meio de melhorias na higiene, do controle de práticas hospitalares e do uso correto de antibióticos. O relatório destaca também que um em cada dez pacientes apresenta algum tipo de ferimento durante atendimento médico prestado em países de alta renda. "Doenças associadas a cuidados de saúde de baixa qualidade



A situação, segundo a entidade, é pior em países de baixa e média renda.

impõem despesas adicionais às famílias e aos sistemas de saúde", reforçou a OMS.

Ainda de acordo com o documento, profissionais de saúde de sete países africanos de baixa e média renda só conseguiram fazer diagnóstico adequado entre 33% e 75% dos casos, enquanto diretrizes clínicas para situações comuns e de pouca complexidade foram seguidas em menos de 45% do tempo, em média. Além disso, cerca de 15% dos gastos hospitalares em países de alta renda se devem a erros no atendimento ou a pacientes infectados enquanto recebem cuidados em unidades de saúde.

A OMS lembrou, entretanto, que foram registrados alguns avanços - por exemplo, nas taxas de sobrevivência ao câncer

e a doenças cardiovasculares. Mesmo assim, segundo a entidade, os custos econômicos e sociais provocados pelo atendimento de baixa qualidade, incluindo incapacidades de longo prazo, prejuízo e perda de produtividade, são estimados em trilhões de dólares todos os anos.

"Estamos comprometidos em garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam ter acesso a serviços de saúde quando e onde precisam", disse o diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus. "Estamos igualmente comprometidos em garantir que esses serviços sejam de boa qualidade. Honestamente, não há como ter cobertura universal em saúde sem cuidados de qualidade", concluiu (ABR).

Mulheres são prefeitas em 11,9% das cidades brasileiras

Enquanto 4.908 homens administram cidades no Brasil, apenas 662 mulheres têm a mesma função - e a participação delas caiu em 2017. Os dados são do IBGE, que divulgou ontem (5) o Perfil dos Municípios Brasileiros. Em 2017, ano em que novos gestores municipais tomaram posse, 88,1% dos prefeitos do Brasil eram homens, e 11,9%, mulheres. O percentual da participação feminina era maior em 2013, quando atingiu 12,1%.

Entre as regiões brasileiras, o Nordeste tem a maior presença de prefeitas, que governam 16,3% de seus municípios. Em 2013, o percentual era de 16,5%. No Norte do Brasil, 14,7% das cidades eram administradas por prefeitas em 2017, um aumento em relação a 2013, quando havia 12,7%. Nesse dado, o estado de Roraima se destaca com 33,3% de mulheres prefeitas. Os menores percentuais estão no Sul (8%) e no Sudeste (8,8%). No Centro-Oeste, 13,3% dos municípios têm mulheres à frente de sua gestão.



O Nordeste tem a maior presença de prefeitas, que governam 16,3% de seus municípios.

O Espírito Santo é o estado do Brasil onde as mulheres estão menos presentes nas prefeituras, ocupando apenas 5,1% das vagas. No Rio Grande do Sul, as mulheres governavam 6,8% das cidades em 2017. A pesquisa mostra que, em relação a 2001, a presença feminina nas prefeituras praticamente dobrou. Naquele ano, o Brasil tinha 6% de prefeitas (ABR).

PF combate fraudes no Ministério do Trabalho

A Polícia Federal (PF) deflagrou ontem (5) a 3ª fase da 'Operação Registro Espúrio', com o objetivo de combater uma organização criminosa que atuava na concessão fraudulenta de registros sindicais no Ministério do Trabalho. Os federais cumpriram dez mandados de busca e apreensão e três de prisão temporária, em Brasília e no Rio de Janeiro.

Os mandados foram expedi-

dos expedidos pelo STF. "Foram impostas aos investigados medidas cautelares consistentes em proibição de frequentar o ministério e de manter contato com os demais investigados ou servidores da pasta, bem como a suspensão do exercício do cargo", diz a nota da PF.

A nota diz ainda que a ação decorreu de investigações e da coleta de material nas primeiras fases da 'Operação Registro

Espúrio', que indicam a participação de novos suspeitos e "apontam que importantes cargos da estrutura do Ministério do Trabalho foram preenchidos com pessoas comprometidas com os interesses do grupo criminoso, permitindo a manutenção das ações ilícitas praticadas na pasta".

O ministro do Trabalho Helton Yomura, prestou depoimento na superintendência do órgão,

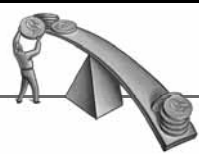
em Brasília. Ele apresentou-se acompanhado por seu advogado e depois por cerca de 1h. Como as investigações correm em sigilo, a PF não confirmou detalhes da operação. Em nota, a corporação explicou apenas que a nova fase da operação Registro Espúrio tem o objetivo de combater uma organização criminosa que atuava na concessão fraudulenta de registros sindicais no Ministério do Trabalho (ABR).



Para veiculação de seus Balanços, Atas, Editais e Leilões neste jornal, consulte sua agência de confiança, ou ligue para

TEL: 3043-4171 / 3106-4171

www.netjen.com.br



Especialistas comentam fusão entre Embraer e Boeing

A Embraer S.A é um conglomerado transnacional brasileiro fabricante de aviões comerciais, executivos, militares e agrícolas

A empresa nasceu como uma iniciativa do governo brasileiro dentro de um projeto estratégico para implementar a indústria aeronáutica no país, em um contexto de políticas de substituição de importações. E recentemente, a Embraer anunciou a assinatura do memorando de entendimentos com a empresa americana Boeing, uma corporação multinacional de desenvolvimento aeroespacial e de defesa.

O memorando estabelece as premissas para criação de uma joint venture, ou seja, a criação de uma nova empresa, que receberá a divisão de aviação comercial da Embraer. A nova empresa será de capital fechado, com sede no Brasil e avaliada em US\$ 4,75 bilhões. A Embraer terá 20% do capital e a Boeing terá 80%. A operação prevê que a empresa americana pagará US\$ 3,8 bilhões à Embraer.

De acordo com o Economista-



Criação de uma nova empresa, que receberá a divisão de aviação comercial da Embraer.

-Chefe da Nova Futura Investimentos, Pedro Paulo Silveira, a abertura de uma empresa de joint venture entre a Embraer e Boeing pode fortalecer o poder das vendas da empresa brasileira, além de agregar novas tecnologias. "A operação é positiva para a Embraer e estratégica para ambas as empresas. A combinação de negócios deve

umentar o potencial de vendas e criar mais valor aos seus clientes, com um portfólio de produtos sinérgicos e uma rede de assistência mais eficiente".

"A Boeing vê na nova família de jatos comerciais da Embraer, chamada de E2, a possibilidade de crescimento orgânico. Do lado da Embraer, surge a possibilidade de ganhar um pedaço

do mercado de jatos regionais de menos de 130 lugares, antes liderado pelo duopólio Boeing e Airbus", explica Beatriz Martins, Analista de Investimentos da DMI Group. Porém, não é para todos que essa ação tem olhar positivo, existe um receio dos fornecedores ao ampliar o acesso ao mercado internacional, já que o acordo não preserva os fornecedores nacionais.

Ou seja, as empresas brasileiras poderiam perder espaço para a concorrência internacional, entretanto, muitas delas conseguem enxergar uma oportunidade de alcançar o mercado global. "Entendemos que o acordo é uma oportunidade para o fortalecimento da cadeia de fornecedores, posicionando as nossas empresas de forma mais competitiva no mercado global", explica o Presidente da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), Guto Ferreira (Fonte: Gueratto Press).

Endividamento das famílias caiu em junho, divulga CNC

O ritmo mais lento de recuperação na economia levou o percentual de famílias endividadas a cair pelo terceiro mês consecutivo, informou ontem (5) a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), na Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic). Os dados mostram que 58,6% das famílias tinham pelo menos uma dívida em junho, percentual que era de 59,1% em maio e de 59,4% em junho do ano passado. Das 18 mil pessoas ouvidas na pesquisa em todas as capitais do país, 13,4% declararam estar muito endividadas.

A maior parte das dívidas continua sendo o cartão de crédito, responsável por 76,3% dos casos. Carnês são 15,2% dos casos e financiamento de carro, outros 11,2%. A economista Marianne Hanson, da CNC, aponta que os consumidores estão mais cautelosos em contratar novos empréstimos e financiamentos, o que é reflexo da recuperação mais lenta na economia. O percentual de famílias com dívidas e contas em atraso também caiu, de 24,2% em maio para 23,7% em junho.

O movimento foi parecido com o de famílias que declararam não ter condições de pagar suas dívidas em atraso. O percentual desse grupo caiu de 9,9% em maio para 9,4% em junho. Em junho do ano passado, 10,1% das famílias haviam declarado que permaneceriam inadimplentes, com suas contas em atraso, um patamar maior que o verificado neste ano (ABR).

Inflação para famílias de baixa renda acumula alta

Pressionada pela alta dos grupos Alimentação e Habitação, a inflação para as famílias de baixa renda, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor - Classe 1 (IPC-C1), fechou o mês de junho com variação de 1,52%, alta de 0,92 ponto percentual (pp) em relação aos 0,60% da variação de março. Com esse resultado, o indicador acumula alta de 3,03% no ano e 3,59% nos últimos 12 meses.

Os números relativos ao IPC-C1 de junho foram divulgados ontem (5) pelo Ibrpe/FGV e indicam que a inflação para as famílias de baixa renda fechou junho com taxa acima da apurada para as famílias de maior renda. O IPC-BR, que mede a variação de preços para as famílias com renda de até 33 salários mínimos, registrou em junho variação de 1,19%, resultado 0,40 pp superior à das famílias com renda de até 2,5 salários mínimos. Com o resultado de junho, o IPC-BR fechou os últimos 12 meses com alta de 4,43%, uma variação 0,84 pp acima da inflação para as famílias de menor renda.

Os dados indicam que seis



Destaque para o grupo Alimentação, cuja variação passou de 0,50% para 2,31%.

das oito classes de despesas componentes do índice apresentaram acréscimo em suas taxas de variação de maio para junho, com destaque para os grupos Alimentação, cuja variação passou de 0,50% para 2,31% e Habitação, de 1,02% para 2,36%. Educação, Leitura e Recreação passou de uma deflação de 0,37% para uma alta de 0,51%; Transportes, de 0,64% para 0,73%; Despesas Diversas de 0,11% para 0,23%; e Comunicação de menos 0,06% para 0,15%.

Nesses grupos, segundo a FGV, os destaques ficaram com os itens aves e ovos, que chegou a subir 11,48 pp, ao passar de uma deflação de 1,25% para uma alta de 10,23%; tarifa de eletricidade residencial, de 5,25% para 9,34%; hotel de menos 4,95% para 2,95%; e gasolina, de 2,64% para 4,25%. Em contrapartida, os grupos Saúde e Cuidados Pessoais passaram de 0,66% para 0,15% e Vestuário de 0,35% para 0,27% (ABR).

Desalento no saneamento básico

Luiz Pladevall (*)

O panorama do saneamento básico brasileiro não traz qualquer otimismo para o futuro próximo

Um levantamento da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária (ABES) revela que caminhamos a passos muito lentos para resolver problemas essenciais para o desenvolvimento do país. Os números mostram que das 1.894 cidades avaliadas pelo Ranking 2018 da Universalização do Saneamento, 1.613 municípios (85% do total) ainda estão distantes de oferecer saneamento básico para seus moradores.

Os dados continuam desalentadores se olharmos para 15% dos municípios (80 cidades) que alcançaram a pontuação na categoria mais alta (Rumo à universalização) e, pasmem, apenas quatro localidades no Brasil alcançaram a nota máxima (500 pontos). São Caetano do Sul, Piracicaba, Santa Fé do Sul e Uchoa, todas no estado de São Paulo, oferecem o serviço para 100% dos seus habitantes.

Uma análise para uma perspectiva a curto e médio prazo também faz prevalecer o pessimismo nesse setor. Um levantamento recente mostra a queda abrupta de 22,1% dos investimentos financeiros em grandes obras, incluídas as da área de saneamento. Com dados de 2016, a pesquisa aponta a diminuição dos investimentos.

Isso mostra o quanto estamos na contramão do que já planejamos anteriormente. Em 2007, entrou em vigor a Lei do Saneamento, que em 2013 estabeleceu o Plano Nacional de Saneamento Básico (Plansab) com a perspectiva de universalizar os serviços de esgotamento sanitário e abastecimento de água até 2033.

Para alcançar esses objetivos, as projeções técnicas indicavam a necessidade de investimentos de R\$ 20 bilhões anuais no setor. A realidade dos últimos anos mostra que os cortes profundos promovidos pelo Governo Federal estão inviabilizando qualquer investimento no setor. Para piorar, o emaranhado jurídico da área de saneamento tem afastado eventuais investidores diante da insegurança na aplicação de recursos financeiros na área.

Nesse cenário de total inanição, vamos continuar convivendo com problemas típicos de países em desenvolvimento. O relatório da ABES apontou ainda que quanto maior o acesso aos serviços de água e esgoto, menor será a incidência de internações por doenças relacionadas ao saneamento ambiental adequado. Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), para cada dólar investido em saneamento, temos uma economia de US\$ 4,3 dólares em gastos com saúde pública.

Apesar de todos os indicadores ressaltarem a importância do saneamento básico para o desenvolvimento da população, muito pouco se tem feito pelo setor. Os governos sofrem com a total falta de planejamento e o saneamento ainda não se transformou em uma agenda dos temas prioritários para o Brasil. A falta de vontade política tem relegado a saúde dos brasileiros para o segundo plano. As próximas eleições serão um excelente momento para começar a mudar essa realidade.

Precisamos votar em candidatos comprometidos com a implementação do saneamento no país.

(*) - É presidente da Associação Paulista de Empresas de Consultoria e Serviços em Saneamento e Meio Ambiente e vice-presidente da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental.

Aluguel pode ser reajustado em 6,92% em julho

O contrato de aluguel residencial em andamento, com aniversário em julho e correção pelo IGP-M da FGV, poderá sofrer atualização de 6,92% no seu valor. Esse é o percentual do IGP-M acumulado nos últimos 12 meses (julho de 2017 a junho de 2018). Em junho, a variação foi de 1,87%.

O IGP-M é eleito como um dos principais indicadores para reajustes contratuais por ser o primeiro divulgado, ainda dentro do mês

de referência. Para facilitar o cálculo do novo aluguel, o Secovi-SP (Sindicato da Habitação) divulga fator de atualização que, no caso, será de 1,0692.

Por exemplo: para atualizar um aluguel de R\$ 1.500,00 que vigorou até junho de 2018, realiza-se a multiplicação de R\$ 1.500,00 por 1,0692. O resultado, R\$ 1.603,80, corresponde ao valor do aluguel de junho, a ser pago no final de julho ou início de agosto de 2018 (Secovi-SP).

NEGÓCIOS em **PAUTA**

lobato@netjen.com.br

A - Infância e Adolescência

Com o objetivo de apoiar projetos que contribuam para a garantia dos direitos de crianças e adolescentes, o Itaú Social lança edital para destinação de recursos ao Fundo da Infância e Adolescência. Selecionará propostas voltadas ao atendimento e acolhimento direto: elaboração de diagnóstico, sistema de monitoramento e avaliação de políticas públicas; capacitação e formação profissional; campanhas educativas; e mobilização social e articulação para a defesa dos direitos. O Edital podem ser acessadas no site (www.itausocial.org.br) e as inscrições podem ser feitas no site (www.prosas.com.br).

B - Trabalho e Previdência

Entre os dias 4 e 7 de setembro, especialistas, profissionais e acadêmicos da comunidade jurídica mundial, trabalhista e previdenciária, estarão reunidos no "XXII ISLSSL World Congress", em Turim (Itália), para um debate internacional sobre as últimas tendências e questões mais relevantes referentes às "Transformações trabalhistas: desafios para os sistemas nacionais de Direito do Trabalho e Seguridade Social". Promovido pela Sociedade Internacional do Direito do Trabalho, é considerado o evento mais importante e colaborativo do segmento. Serão apresentados: trabalhadores informais; trabalhadores migrantes; comércio global e trabalho; organização, produtividade e bem-estar no trabalho; acordos coletivos transnacionais; novas formas de seguridade social; e o papel do Estado e das relações industriais. Mais informações (<http://www.islssitorino2018.org>).

C - Networking e LinkedIn

O curso da Abimaq, 'Networking e LinkedIn', abordará de forma prática os principais pontos para ser assertivo na construção, desenvolvimento e manutenção de uma rede efetiva de networking. Vai demonstrar como obter sucesso na relação com os clientes e parceiros, e o uso eficaz do LinkedIn, com dicas fáceis e linguagem simples. O curso é destinado aos profissionais que atuam nas mais diversas áreas de uma empresa, bem como aos que desejam ampliar seu conhecimento sobre o assunto. O treinamento será dado no próximo dia 18, na sede da associação (Av. Jabaquara, 2925), das 9h às 18h. Informações e inscrições tel. (11) 5582-6321/5703 (www.abimaq.ogr.br).

D - Mudanças Climáticas

A disciplina de pós-graduação "Mudanças Climáticas e suas Interdisciplinaridades" da URSP será realizada de 13 a 24 de agosto, e é aberta a

alunos de pós-graduação. A matéria desenvolve conhecimentos gerais e interdisciplinares sobre aspectos relacionados às mudanças climáticas e suas implicações no clima passado, presente e futuro. Entre os tópicos que serão abordados: Paleoclimatologia; Balanço de energia na atmosfera; Biometeorologia humana; Introdução à oceanografia descritiva de importância para as mudanças e variabilidade do clima; e "Sustentabilidade, políticas públicas e interdisciplinaridades", entre outros. As matrículas são gratuitas e devem ser feitas até domingo (8), pelo e-mail (cpgiag@usp.br) ou tel. (11) 3091-5046. Mais informações: (<https://bit.ly/2Mx3Tcq>).

E - Parques Temáticos

A promoção 'Viage com Colgate Smiles' pode realizar a viagem dos sonhos de algumas sortudas famílias. A marca que é referência em saúde bucal, vai dar a chance dos consumidores ganharem uma de três viagens com direito a três acompanhantes para Universal Orlando Resort. Eles passarão cinco noites em um hotel no complexo e poderão conhecer os parques temáticos para que toda a família viva momentos e inesquecíveis. Para participar, basta adquirir 2 produtos da linha Colgate Smiles Minions e cadastrar os códigos de barras e dados pessoais no site (www.promo-caccolgatesmiles.com.br) até o dia 31 de agosto. É necessário guardar as embalagens e notas fiscais dos produtos até o final da campanha. Os sorteios acontecem nos dias 21 de julho, 11 de agosto e 1 de setembro.

F - Gripe nas Empresas

A estação mais fria do ano começou e com ela pode ocorrer o aumento dos casos de doenças respiratórias, como a gripe, que pode causar o afastamento de muitas pessoas de seus postos de trabalho. A Sanofi Pasteur, já iniciou sua campanha de 2018 para ajudar as empresas a combater a gripe em seus quadros de funcionários. Com atendimento diferenciado, a companhia oferece imunização contra a gripe de maneira customizada de acordo com o perfil de cada companhia. O benefício proporcionado pelo serviço da Sanofi Pasteur é a entrega completa da campanha, desde a proposta à vacinação e o acompanhamento pós-aplicação. A empresa oferece esse serviço em alcance e abrangência nacional. Mais informações: (www.sanofipasteur.com.br).

G - Stakeholders da Saúde

Os desafios da saúde suplementar são inúmeros. Com a percepção e detecção da necessidade de união entre os diferentes atores da saúde

suplementar (Governo, médicos, hospitais, indústria, operadoras de planos de saúde) para enriquecer o debate e ampliar as perspectivas do setor pensando na perenidade do serviço prestado no Brasil, é que serão realizados os 23º Congresso Abrange e 14º Congresso Sinog, entre os dias 23 e 24 de agosto, em São Paulo, sob o tema central 'A integração dos Stakeholders da saúde'. Uma oportunidade para a apresentação de projetos necessários para o aprimoramento da qualidade dos serviços de saúde disponibilizados à população brasileira. Os stakeholders precisam se unir à procura da melhor solução. Mais informações no site: (<http://abrangec.com.br/congresso/>).

H - Regularização Fundiária

O Grupo de Governança de Terras do Instituto de Economia da Unicamp está com inscrições abertas para uma nova turma do curso a distância sobre regularização fundiária e as consequências da Lei 13.465/17 no Brasil. Ministrado por especialistas em governança de terras, o curso tem o objetivo de capacitar profissionais e acadêmicos interessados nas mudanças trazidas pela nova lei, analisando os impactos legais, ambientais, institucionais, sociais e econômicos. As inscrições podem ser feitas no site (<https://www.extecamp.unicamp.br/dados.asp?sigla=%82a%D6%C2%5F%E5%DD%9C&of=%F7%12%AB>) até 10 de agosto, no valor de R\$ 783,75, que devem ser pagos por boleto bancário. O único pré-requisito é que os interessados tenham o ensino superior completo.

I - Moto Week

Milhares de motociclistas das mais diversas partes do mundo já estão a caminho da Granja do Torto, na Capital Federal, para o Brasília Capital Moto Week, que ocorre entre os próximos dias 19 e 28. O maior evento do gênero da América Latina e o terceiro maior do mundo irá ocupar 250 mil m², o que corresponde a uma área equivalente a 25 estádios do Maracanã. Contará com shows de peso como Capital Inicial, Titãs, Scalene, Raimundos e outras 48 atrações musicais. Além de casamentos, espaço voltado para as motociclistas, o Lady Bikers, Moto kids, globo da morte, bares temáticos e uma série de atrações que prometem conquistar até quem não está familiarizado com o mundo das duas rodas. Mais informações: (www.capitalmotoweek.com.br).

J - Wireless In-Flight

A Turkish Airlines é a primeira companhia aérea a utilizar o sistema de entretenimento sem fio a bordo, criado na Turquia, o "Wireless In-Flight Entertainment System", desenvolvido pela Turkish Technic Inc. em parceria com a Havelsan. Este sistema será implementado inicialmente nas 44 aeronaves de fuselagem estreita, que não possuem tela nos assentos. Desta forma, os passageiros poderão se conectar por meio de seus dispositivos móveis. Com esta iniciativa, a proporção da frota da Turkish Airlines com sistema de entretenimento a bordo (AVOD - Advertising Video On Demand) passará a 95%. Acesse o link e veja como instalar o app (<https://we.tl/Dge393PBEJ>).

O desemprego vai sempre continuar a crescer

Fabrizio Vendichetis Martins (*)

Algumas pessoas estão acostumadas a ver o lado ruim de tudo. Se está sol, é ruim porque o dia fica muito quente. Se chove, também é ruim, pois a chuva molha toda a rua

Quando se fala sobre desemprego, porém, essas pessoas estão cobertas de razão. Elas não são pessimistas: são apenas observadoras. Mesmo com todo nosso avanço tecnológico, a preocupação crescente com o bem estar das pessoas e uma nova geração de trabalhadores que é mais capacitada do que nunca, o desemprego vai sim continuar a crescer.

Segundo dados do IBGE, a taxa de desemprego no primeiro trimestre de 2018 corresponde a 13,1%. O número de desempregados no período foi de 13,7 milhões de pessoas. Mas como todo brasileiro sabe, essa é uma história antiga. Desde o começo da crise no mercado de trabalho, em 2014, nosso país perdeu quase 4 milhões de vagas com carteira assinada - praticamente um milhão de empregos por ano.

Essa é uma realidade que já estamos acostumados, mas para a qual não estamos realmente preparados. O que você faria se perdesse agora o seu emprego? A maioria dos brasileiros não faz poupança, não aplica seu dinheiro e raramente tem um plano B. Vivemos da eterna esperança de que tudo será melhor amanhã, mesmo com uma pilha de dados e estatísticas comprovando o contrário.

Não quero ser pessimista e nem reclamar todos os dias de que o tempo está ruim, mas com a automação batendo na nossa porta, espera-se que entre 400 e 800 milhões de pessoas vão perder seus empregos mundialmente até 2030. O dado é uma previsão da consultoria McKinsey, que ainda afirma que 15,7 milhões de trabalhadores serão afetados apenas no nosso país. A automação traz velocidade para as empresas e riqueza para o estado. Ela não é uma possibilidade, mas algo que fatalmente irá chegar de alguma forma ao seu campo de trabalho.

Pessoas que trabalham com relacionamento e questões decisórias estão em uma posição mais tranquila, mas quem trabalha em linhas de produção, realiza funções repetitivas ou resolve questões lógicas - facilmente aprendida por uma inteligência artificial - deve-se preocupar desde já. Mesmo que o seu emprego não esteja

na linha de frente, ainda assim você deve ficar atento, pois diversos processos irão mudar com a inserção da automação na nossa rotina.

Muitos ainda relacionam o termo "automação" com grandes fábricas e robôs. Mas pense em uma agência bancária, por exemplo. Quantas questões não conseguimos resolver apenas com um toque no aplicativo? Pedimos cartões, fazemos transferências, conferimos nosso saldo... E quando nos dirigimos a uma agência, muitas vezes é apenas para tirar dinheiro no caixa eletrônico. Vemos aqui um caso claro de como a tecnologia eliminou empregos e reinventou processos.

Mas no meio deste caminho, surgiram também novas necessidades. Foi preciso desenvolver o hardware do caixa eletrônico, criar o seu sistema, desenhar as suas telas, criar um sistema de segurança para reconhecer os correntistas, etc. A tecnologia cria sim novos empregos, mas infelizmente, em um número consideravelmente menor.

Para escapar dessa preocupante estatística, os trabalhadores precisam de especialização. Muitos terão que sair do seu mercado de trabalho atual para aprender novas funções. Outros, mesmo assim não conseguirão uma recolocação. Nessa hora, o espírito empreendedor e a criatividade ajudarão a criar saídas, mas a verdadeira solução para essa crise social precisa vir de nossos governos. A automação é uma excelente ferramenta para o crescimento econômico, mas uma ameaça para nossa sociedade como a conhecemos hoje.

Proteger o modo de trabalho atual - com muitos humanos empregados - infelizmente não é uma opção viável. Nossa tecnologia está se desenvolvendo rapidamente e, por isso, precisamos criar um novo modelo de sociedade. O problema é descobrir qual será o melhor formato. Por isso, acostume-se com a ideia de que o desemprego irá continuar a crescer.

Especialize-se, encontre suas próprias alternativas, mas cobre de nossos governantes para que eles desenvolvam uma solução para aqueles trabalhadores que não conseguem sozinhos encontrar uma resposta para o problema da máquina tomando seu lugar no mercado de trabalho. As vidas de muitas famílias irão depender dessa solução.

(*) - É CEO da Indigosoft - startup que oferece soluções de automação digital, focadas em simplificar o trabalho diário de empresas de todos os segmentos, além de consultoria especializada (<http://www.indigosoft.tech>).

Pezão: Rio não vence crime sem apoio do Exército



Governador do Rio, Luiz Fernando Pezão.

O governador do Rio, Luiz Fernando Pezão, reconheceu que seu estado não consegue vencer o crime organizado sem contar com as Forças Armadas. Ele insinuou que será preciso prosseguir com a ajuda dos militares em 2019, já em um próximo governo. Pezão falou ontem (5), após solenidade de assinatura de convocação de 1.373 candidatos aprovados em concurso da Polícia Militar realizado em 2014. A intervenção na segurança do Rio foi estabelecida em 21 de fevereiro, com duração até 31 de dezembro próximo.

"Acho difícil perder esta parceria. O estado não vence o crime organizado, de brigas de facções e de armamentos pe-

sados, se não contarmos com esta parceria", disse Pezão, ao lado do secretário estadual de Segurança, general Richard Nunes. O militar comemorou a convocação de novos aprovados no concurso, que agora farão curso preparatório e deverão estar liberados para as ruas em 2019.

"Resolvemos um dos principais problemas que tínhamos, de recuperação de efetivo. Para nós, isto é prenúncio de um segundo semestre muito bom. Os índices de criminalidade de junho, que serão anunciados na próxima semana, são altamente favoráveis. Houve queda nas principais modalidades criminosas", disse o general (ABR).

Professores poderão receber bônus e aperfeiçoamento continuado

Professores de escolas públicas com desempenho acima da média, nas avaliações do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), poderão receber bônus salarial

O benefício está previsto em projeto aprovado pela Comissão de Assuntos Econômicos do Senado. O texto, um substitutivo do senador Cristovam Buarque (PPS-DF), também garante prioridade no acesso ao aperfeiçoamento profissional continuado aos docentes de escolas com baixo desempenho no Inep.

"É um modo barato de incentivar os professores, sem criar uma disputa entre eles. Haverá ainda algo interessante: os professores vão se fiscalizar, se incentivar, pois, se um não for eficiente na melhoria da performance da escola, os outros perdem também. Haverá um incentivo coletivo aos professores da instituição", explicou Cristovam, ao informar que estudo da Consultoria de Orçamento do Senado aponta um impacto orçamentário da ordem de R\$ 1 bilhão por ano, prevendo-se



Plenário da Comissão de Assuntos Econômicos do Senado, na votação do projeto que prevê bônus e aperfeiçoamento para professores.

um bônus salarial de R\$ 1 mil a cada professor que fizer jus ao benefício.

Para que a política não fira o teto dos gastos públicos nem a Lei de Responsabilidade Fiscal, o senador sugere uma redução nos gastos tributários da União de 0,4% do valor previsto para 2018 e para os anos seguintes. Os gastos tributários da União

para 2018 foram estimados em R\$ 283 bilhões para beneficiar os mais diversos setores da economia. Um deles é o de termoeletricidade, produção de energia pela queima de combustíveis fósseis, cujos incentivos consomem R\$ 1,2 bilhão ao ano.

Na última versão do relatório, o senador incluiu um artigo

para revogar a lei que prevê alíquota zero na contribuição para o PIS/Pasep e na Cofins sobre a receita bruta da venda de gás para produção de energia elétrica nas usinas integrantes do Programa Prioritário de Termoeletricidade (PPT). A mudança, segundo o senador, seria suficiente para pagar o bônus (Ag.Senado).

Readmissão no Supersimples pode ser votada na quarta

Projeto que permite a readmissão dos microempreendedores individuais, microempresas e empresas de pequeno porte, excluídos do regime especial em 1º de janeiro por dívidas tributárias, pode ser votado na sessão Plenária da próxima quarta-feira (11). O presidente do Senado, Eunício Oliveira, garantiu a inclusão da proposta na pauta após pedido do senador José Pimentel (PT-CE), relator da matéria na Comissão de Assuntos Econômicos.

O texto passou pela comissão na terça-feira (3) onde foi aprovado por unanimidade e ganhou urgência para votação no Plenário. O senador tem conversado com líderes partidários para garantir a aprovação da proposta antes do recesso parlamentar. Para retornarem ao Simples Nacional, os interessados deverão aderir ao Pert-SN, uma espécie de Refis das referidas empresas.

Pela proposta do deputado Federal Jorginho Mello (PR/SC), a reinclusão deverá ser pedida, de forma extraordinária, no prazo de 30 dias contados da data de adesão ao Refis, com efeitos retroativos a 1º de janeiro de 2018. "De 470.916 empresas, até o dia 2 de julho, 215.321 fizeram o pedido ao Refis de parcelamento, e agora estão dizendo que querem, sim, pagar o que devem nos mesmos moldes em que o Congresso aprovou e precisam voltar para o Simples, porque elas foram excluídas porque estavam inadimplentes", informou o senador (Ag.Senado).

Transferência de servidores será feita a pedido de órgãos federais

O secretário de Gestão de Pessoas do Ministério do Planejamento, Augusto Akira Chiba, disse que a movimentação de servidores públicos federais, regulamentada pela Portaria nº 193, ocorrerá por iniciativa dos órgãos públicos e empresas estatais que justificarem a necessidade de receber novos funcionários. Ao Planejamento caberá analisar caso a caso e autorizar ou não a transferência, que não poderá ser recusada pelo órgão de origem, incluindo as empresas estatais dependentes do Tesouro Nacional.

"Um órgão vai demandar nossa área, a Secretaria de Gestão de Pessoas, nós vamos analisar o que é demandado e ver se a gente encontra aquele perfil no serviço público, inclusive nas empresas [estatais] dependentes", explicou. No caso de empresas públicas ou sociedade de economia mista não dependentes de recursos do Tesouro Nacional, será necessária anuência prévia do órgão de origem. Esse é o caso, por exemplo, do Banco do Brasil, da Petrobras e da Eletrobras, entre outras, que não são dependentes do Tesouro. Segundo a portaria, as



Secretário de Gestão de Pessoas do Planejamento, Augusto Akira Chiba.

movimentações somente poderão ser aplicadas em caso de "necessidade ou interesse público" ou "por motivos de ordem técnica e operacional". Todas as migrações ocorrerão após análise e aprovação do Ministério do Planejamento. "Quem precisa [de servidor público] tem que justificar porque está precisando. Muitas vezes, a gente recebe demanda de concurso e alguns órgãos tem uma sobra, um excesso de pessoal. Como [servidor público] não pode ser dispensado, então temos que aproveitar de outra forma", disse Chiba.

Para o servidor ou funcionário de empresa estatal, em caso de transferência, "não muda nada, apenas o local de trabalho". As realocações, segundo o governo, terão de respeitar as carreiras dos servidores, que terão mantidos os direitos e vantagens do órgão de origem, como salário, contagem do tempo de serviços, férias e progressão funcional. Além disso, o caráter "irreversível" da transferência, previsto na portaria, refere-se a uma imposição ao órgão de origem e não aos servidores, segundo o secretário (ABR).

CPI deverá recomendar medidas para reduzir custo do crédito

O senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) apresentou, na quarta-feira (4), o relatório da CPI dos Cartões de Crédito. O documento recomenda aos órgãos reguladores do sistema financeiro - principalmente ao Banco Central - que sejam adotadas medidas para reduzir o risco de crédito, ampliar a concorrência no mercado, melhorar a educação financeira e evitar que os consumidores se endividem além do necessário.

O presidente da CPI, senador Ataídes Oliveira (PSDB-TO), concedeu prazo para que os integrantes da comissão analisem o relatório que deverá ser votado na próxima quarta-feira (11). Resultado de informações e sugestões colhidas durante cinco audiências públicas com cerca de 30 representantes de consumidores, lojistas, bancos privados e públicos, operadoras de crédito e órgãos do governo, o parecer de Fernando Bezerra detalha três amplos grupos de medidas que deverão ser imple-



Relator da CPI, senador Fernando Bezerra Coelho.

mentadas em seis meses, pelo BC e o Cade.

Para o senador, é necessário enfrentar a chamada "verticalização" do mercado (quando um mesmo conglomerado financeiro - geralmente, grandes bancos - controlam toda a cadeia do crédito), investir na educação financeira dos brasileiros e melhorar o ambiente institucional para a redução do custo e dos riscos do crédito no país; inclusive, por meio de projetos de lei que a CPI apresentará ao Congresso.

"Com as audiências realizadas pela CPI, identificamos um consenso: é preciso aprimorar determinadas normas neste complexo setor para se ampliar a concorrência, fundamental à redução dos juros do cartão de crédito e do cheque especial", destacou. Segundo ele, "as taxas desses dois produtos são exorbitantes, abusivas, na média de 400% ao ano, podendo chegar até 1.000% ao ano, conforme ficou comprovado durante os debates" (Ag.Senado).

Justiça apreende carros e lancha do senador Romário

A Justiça do Rio de Janeiro apreendeu na quarta-feira (4) dois carros e uma lancha do senador e ex-jogador de futebol Romário de Souza Faria (Podemos/RJ). A decisão de apreender e penhorar os veículos foi tomada pela juíza Érica de Paula Rodrigues da Cunha, da 4ª Vara Cível da Barra da Tijuca, em abril. A lancha continua na Marina da Glória.

Segundo a Justiça, no entanto os veículos e a lancha

não estão em nome do senador. As apreensões serão usadas para quitar dívidas de Romário com a empresa Konkretize Projetos e Obras que prestava serviços de estacionamento no antigo restaurante do ex-jogador, Café Onze Bar e Restaurante. A ação começou em 2001, quando o restaurante rompeu o contrato com a Konkretize. Em 2011, o senador foi condenado pela Justiça a pagar indenização à empresa (ABR).

Maduro prepara contra-ataque a 'invasão' dos EUA

O presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, alertou o Exército do país para se defender de uma possível invasão dos Estados Unidos. O mandatário pediu aos militares que tenham "disposição absoluta" para defender a pátria das ameaças do "império norte-americano".

Nos últimos dias, os jornais dos EUA, que citam um ex-funcionário do governo, revelaram que o presidente Donald Trump planeja "invadir" a Venezuela. O plano teria sido arquitetado com um grupo de assessores, entre eles o ex-secretário de Estado, Rex Tillerson, e o ex-secretário de Segurança Nacional, H. R. McMaster. "Quando eu fiz essa denúncia no ano passado, o próprio governo dos Estados Unidos desmentiu. Agora temos uma confirmação", disse o mandatário venezuelano.

Para Maduro, Trump também "convocou aliados da direita imperialista", como o presidente da Colômbia, Juan Manuel Santos, para uma futura intervenção militar na Venezuela. "A Venezuela deve seguir defendendo seu direito de resolver os próprios problemas com suas próprias soluções. Não será jamais uma solução para os problemas do nosso país uma intervenção do 'império norte-americano'. Jamais", concluiu (ANSA).